SANDRO GILBERT MARTINS

A DEFESA DO EXECUTADO POR MEIO DE AÇÕES AUTÔNOMAS

Defesa heterotópica

2.ª edição revista, atualizada e ampliada

Coleção Estudos de Direito de Processo
ENRICO TULIO LIEBMAN – vol. 18
Organização: Antonio Aurelio Abi-Ramia Duarte

EDITORA RT
REVISTA DOS TRIBUNAIS

Resumo de A Defesa Do Executado Por Meio De Ações Autônomas

O autor aponta nesta obra o propósito de colaborar para o aprofundamento do problema da existência de uma ação autônoma utilizada como o meio de defesa do executado. Entretanto seu estudo desenvolve-se muito além desse objetivo.

Com efeito após um exame do processo de execução e da defesa do executado aliás garantia constitucional inafastável abordam-se as formas mediante as quais essa defesa concretiza-se. Defesas endoprocessual incidental e heterotópica esta objeto principal da pesquisa.

Enfrenta o autor com galhardia o problema do relacionamento dos embargos do executado com as ações prejudiciais à execução examinando as várias hipóteses em que isso ocorre. Ações propostas anteriormente ao aforamento dos embargos na ausência destes após esse ajuizamento e em outras situações.

Examina a temática da conexão entre tais ações e os embargos e entre outras situações. Depois de resolver esses problemas examina detalhadamente as ações autônomas que normalmente provocam aqueles problemas concluindo com exame do abuso de direito de defesa do executado e sua responsabilidade por essa conduta injurídica.

Exatamente porque a utilização das ações prejudiciais à execução pode ocultar o propósito de procrastinar a execução contribuindo para a sua efetividade tão realçada nos quadrantes da prestação jurisdicional.

Acesse aqui a versão completa deste livro